

**INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, MARXISMO E IMPLICAÇÕES ÉTICAS. FRONTEIRAS**Deivide Garcia da Silva Oliveira<sup>78</sup>Luíz Manoel A. Meneses<sup>79</sup>Romero Júnior Venâncio Silva<sup>80</sup>

**Resumo:** Público e notório a presença da Inteligência artificial (IA) em nossas vidas. De maneira suave e efetiva, a IA entrou em nossas vidas práticas e cognitivas. Na academia, na vida cotidiana, na política e em decisões importantes vemos cada vez mais essa "tecnologia" se tornar dominante. Vemos nas mídias, cultura e economia os entusiastas de toda a parafernália da IA e seu rastro. Os mais afoitos já vaticinaram: será o futuro da humanidade. Não temos como negar essa realidade, afirmam. Será mesmo? Entre outros, cabe aos "filósofos" perguntarem. Mas a quem pertencerá a razão? Ofício exigente desde o pensador Sócrates na cultura Ocidental, para a filosofia cabe ao menos o papel de andar em descompasso com os afoitos. A nossa mesa de reflexão mais do que trazer respostas prontas ou discurso de "auto-ajuda", quer ser um momento de chamar a atenção para a realidade da IA e suas consequências em sociedade concretas e divididas em classe. O recurso digital nunca foi neutro ou tem apenas a intenção de ajudar. Tem implicações éticas severas e cabe ao espaço filosófico chamar a atenção e fazer uma reflexão rigorosa antenada com os fatos. Desde a monumental obra "O Capital", Karl Marx chamou atenção para o desenvolvimento tecnológico, sua importância e suas contradições, e o que repousa sobre nós agora é a necessidade de avançar nestas reflexões.

**Palavras- Chave:** Inteligência artificial; Trabalho; Filosofia.

---

<sup>78</sup> Prof. Dr. do DFL/UFS. E-mail: [deividegso@academico.ufs.br](mailto:deividegso@academico.ufs.br).

<sup>79</sup> Juiz Titular da 4ª Vara do Trabalho de Aracaju/SE. Prof. Dr. em filosofia pelo PPGF/UFS. E-mail: [luizgesto@gmail.com](mailto:luizgesto@gmail.com).

<sup>80</sup> Prof. Dr. do DFL/PPGCR/UFS. E-mail: [romerov@academico.ufs.br](mailto:romerov@academico.ufs.br).